

EDUCOMUNICAÇÃO NO PROCESSO FORMATIVO DE EDUCADORES E EDUCADORAS DO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE

Eixo Temático 3: Educação Permanente, Formação Continuada e Inovação Pedagógica

Thaís Pereira de Souza¹
Madalena Pereira da Silva²

RESUMO

O estudo teve como objetivo elaborar uma proposta formativa educ comunicativa para subsidiar a inserção das tecnologias digitais na prática pedagógica de educadores e educadoras do ensino médio profissionalizante. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, aplicada, exploratória, na modalidade pesquisa-ação. Os resultados evidenciaram que a formação ampliou o repertório pedagógico e tecnológico dos participantes, favorecendo práticas colaborativas, autorais e dialógicas, além de indicar a consolidação de um ecossistema educ comunicativo como estratégia para integrar tecnologias digitais ao contexto escolar.

Palavras-chave: Educ comunicação. Formação de professores. Tecnologias digitais. Ensino médio profissionalizante. Ecossistema educ comunicativo.

INTRODUÇÃO

As transformações decorrentes da expansão das tecnologias digitais modificaram as formas de comunicação, produção do conhecimento e aprendizagem, repercutindo diretamente nas demandas da educação. Em resposta a esse cenário, documentos como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (Santa Catarina, 2020) orientam que as tecnologias digitais sejam utilizadas de forma crítica, ética e significativa no processo educativo. Entretanto, a incorporação desses recursos às práticas pedagógicas ainda encontra limitações relacionadas, principalmente, às condições de infraestrutura e à insuficiência de processos formativos voltados às necessidades dos docentes.

Nesse contexto, a Educ comunicação constitui um referencial que articula educação e comunicação por meio de práticas fundamentadas no diálogo, na participação e na autoria, favorecendo a construção de ecossistemas educ comunicativos (Soares, 2011; Sartori, 2021). Sob essa perspectiva, a inserção das tecnologias digitais ultrapassa o uso instrumental de ferramentas e passa a integrar processos pedagógicos orientados pela colaboração, pela reflexão crítica e pela produção coletiva do conhecimento.

A pesquisa fundamentou-se, ainda, na concepção freireana de diálogo como elemento constitutivo da prática educativa (Freire, 2022) e na Teoria da Complexidade

¹ Mestra em Educação pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Professora do Centro de Educação Profissional Renato Ramos da Silva. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1508-9151>. E-mail: thaispereiradesouza@uniplaclages.edu.br.

² Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8886-2822>. E-mail: prof.madalena@uniplaclages.edu.br.

de Morin (2015), compreendendo a formação docente como um processo contínuo, contextualizado e construído coletivamente.

Diante desse cenário, o estudo buscou responder à seguinte questão: como uma proposta formativa fundamentada na Educomunicação pode contribuir para a inserção das tecnologias digitais na prática pedagógica de educadores e educadoras do ensino médio profissionalizante? Assim, o objetivo consistiu em elaborar, aplicar e avaliar uma proposta formativa educ comunicativa voltada ao uso pedagógico das tecnologias digitais, considerando as demandas formativas dos participantes e o fortalecimento de práticas colaborativas no contexto escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, com objetivo exploratório, desenvolvida por meio da pesquisa-ação (Gil, 2008; Tripp, 2005). Como base epistemológica, adotou-se a Teoria da Complexidade (Morin, 2015), articulada aos pressupostos da Educomunicação e da dialogicidade freireana.

O estudo foi realizado no Centro de Educação Profissional Renato Ramos da Silva, localizado em Lages, Santa Catarina, envolvendo educadores e educadoras do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. A participação ocorreu de forma voluntária, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Os procedimentos metodológicos compreenderam quatro etapas: levantamento do Estado do Conhecimento sobre Educomunicação e formação de professores; aplicação de questionário diagnóstico para identificação das demandas formativas; desenvolvimento e aplicação de uma proposta formativa educ comunicativa, composta por encontros síncronos e atividades assíncronas; e avaliação da formação por meio de grupo focal e questionário avaliativo.

A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2020), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material, categorização, tratamento dos resultados e interpretação. Esse procedimento possibilitou identificar categorias relacionadas às demandas formativas, ao uso das tecnologias digitais, à Educomunicação e às contribuições da proposta formativa para a prática pedagógica dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que os participantes utilizavam tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, porém de forma pontual, com limitações relacionadas ao domínio das ferramentas, à infraestrutura tecnológica e à ausência de formações continuadas alinhadas às necessidades do contexto escolar. A etapa diagnóstica identificou três eixos temáticos centrais: Educomunicação, uso das tecnologias digitais e formação de educadores e educadoras.

Com base nessas demandas, foi elaborada e aplicada uma proposta formativa fundamentada na Educomunicação, contemplando atividades colaborativas, produção de podcasts, elaboração de quizzes, utilização de ferramentas de

Inteligência Artificial e construção coletiva de sequências didáticas. As atividades favoreceram a participação ativa dos educadores, a troca de experiências e a reflexão sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais.

A avaliação da formação indicou ampliação do repertório pedagógico e tecnológico dos participantes, bem como maior compreensão acerca da Educomunicação como estratégia para integrar comunicação, diálogo e tecnologias ao processo educativo. Esses resultados corroboram a concepção de Soares (2011), ao compreender a Educomunicação como promotora de ecossistemas comunicativos, e de Sartori (2021), ao defender práticas pedagógicas fundamentadas na participação e na construção coletiva do conhecimento. Também dialogam com Freire (2022), ao reafirmarem o diálogo como elemento constitutivo da prática educativa, e com Morin (2015), ao evidenciarem a necessidade de uma formação docente contextualizada, colaborativa e capaz de articular diferentes saberes.

Os resultados demonstram o cumprimento do objetivo da pesquisa ao evidenciar que uma proposta formativa fundamentada na Educomunicação pode contribuir para a inserção crítica e significativa das tecnologias digitais na prática pedagógica de educadores e educadoras do ensino médio profissionalizante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a proposta formativa desenvolvida contribuiu para ampliar o repertório pedagógico e tecnológico dos educadores e das educadoras participantes, favorecendo a utilização das tecnologias digitais de forma mais crítica, colaborativa e integrada às práticas pedagógicas.

Os objetivos do estudo foram alcançados ao identificar as demandas formativas dos participantes, elaborar, aplicar e avaliar uma proposta formativa voltada à inserção das tecnologias digitais no ensino médio profissionalizante. Os resultados evidenciaram que a formação continuada, quando contextualizada e construída a partir das necessidades dos docentes, constitui um elemento relevante para fortalecer a integração entre educação, comunicação e tecnologias no cotidiano escolar.

Como desdobramento da pesquisa, propõe-se a implementação de um Clube de Comunicação Escolar, com o propósito de dar continuidade às ações formativas, estimular o protagonismo dos estudantes e fortalecer as práticas educacionais no contexto institucional.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pela concessão da bolsa de pesquisa; à Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), à Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Lages e ao Centro de Educação Profissional (CEDUP) Renato Ramos da Silva, pelo apoio ao desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço, ainda, aos educadores e às educadoras participantes, cujas contribuições foram fundamentais para a realização do estudo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense**. Florianópolis: SED, 2020.

SARTORI, Ademilde Silveira. **Educomunicação e ecossistemas comunicativos: práticas pedagógicas para uma educação dialógica**. Florianópolis: Insular, 2021.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.